



Em que consiste?

O *Surgicutt*® é um dispositivo constituído por uma pequena lâmina, contida numa caixa de plástico, que permite realizar incisões uniformes na mucosa labial com 1 mm (cães grandes) ou 0,5 mm (cães pequenos e gatos) de profundidade. Permite avaliar o tempo de sangramento da mucosa labial, definido como o período de tempo entre a incisão na mucosa labial e o momento em que a hemorragia subsequente estanca.



Indicações

Este teste é indicado em pacientes que se apresentem à clínica com hemorragia de causa desconhecida, permitindo avaliar *in vivo* a existência de alterações da hemostase primária. É considerado um dos melhores testes para avaliar a função plaquetária (trombocitopenia) e é especialmente importante nos casos de apresentação de petéquias e equimoses, sem evidência de trombocitopenia. Pode, também, ser utilizado para avaliar o efeito de determinados fármacos na função plaquetária, e na avaliação dos efeitos da desmopressina e do crioprecipitado no tratamento da doença de vonWillebrand.

Como realizar o teste?

1. Posicionar o paciente em decúbito lateral (se necessário, pode ser realizada sedação).
2. Segurar o lábio superior com uma gaze, de forma a expor a mucosa labial. Remover gentilmente detritos ou excesso de saliva presente na junção mucocutânea. Não utilizar álcool ou outros adstringentes vasodilatadores. Em gatos, caso não tolerem este procedimento, é aconselhado, após tosquia, realizar a incisão no abdómen caudal lateral ou na zona medial superior da coxa.
3. Realizar uma incisão na mucosa (labial em cães e oral em gatos) com o *Surgicutt*®, iniciando o sangramento capilar. A incisão uniforme do *Surgicutt*® impede a ruptura de vasos de maior calibre. Iniciar a contagem do tempo.
4. Colocar papel mata-borrão 2-3 mm a baixo do local de incisão, por forma a absorver o excesso de sangue, a cada 5-10 segundos. Não tocar na ferida, de forma a não perturbar a formação do tampão plaquetário.
5. Parar de cronometrar quando não se verificar absorção de sangue livre pelo papel.
6. Passados 5 a 10 minutos deverá observar-se novamente a incisão para verificar recidiva da hemorragia. Nesse caso é provável um problema na estabilidade do tampão plaquetário ou na retracção do coágulo (ambos evidência de um defeito na função plaquetária).

Valores normais de referência (em segundos):

Espécie	Media ± Desvio Padrão	Método
Cão	157 ± 29	Mucosa Labial
Cão (Galgos)	129.5 ± 44.2	Mucosa Labial
Gato	114 ± 30	Mucosa oral

Adaptado de Tarnow e Kristensen, in Schalm's veterinary hematology, 2010.

Certos autores consideram tempos normais distintos: até 4 minutos em cães (Car, Niblett, Panciera, 2009) e até 5 minutos em cães e gatos (Animal BloodBank®, 2006).

Bibliografia:

Animal Blood Bank® (2006). Mucosal Bleeding Time (MBT) / Buccal Mucosal Bleeding Time (BMBT). Disponível em: <http://www.vin.com>

Broks, M.B. & Catalfano, J.L. (2009). Platelet Dysfunction. In J. D. Bonagura & D.C. Twedt, Kirk's current veterinary therapy XIV, pp. 292-297. St. Louis: Saunders Elsevier.

Car, A.P.; Niblett, B.M.; Panciera, D.L. (2009). vonWillebrand's Disease and Other Hereditary Coagulopathies. In J. D. Bonagura & D.C. Twedt, Kirk's current veterinary therapy XIV, pp. 277-280. St. Louis: Saunders Elsevier.

Giger, U. (2009). Practical Diagnosis of Bleeding Disorders. Proceedings of the North American Veterinary Conference, Orlando, Florida, 19-23 January, p. 252-254. Disponível em: <http://www.ivis.org>

Hogan, D.F.; Brooks, M.B. (2010). Treatment of Hemostatic Defects. In D. J. Weiss & K. J. Wardrop (6th ed), Schalm's veterinary hematology, pp. 695-702. Iowa, Wiley-Blackwell.

Tarnow, I.; Kristensen, A.T. (2010). Evaluation of Platelet Function. In D. J. Weiss & K. J. Wardrop (6th ed), Schalm's veterinary hematology, pp. 1123-1132. Iowa, Wiley-Blackwell.

Interpretação dos resultados:

O aumento do tempo de sangramento da mucosa labial pode dever-se a:

- ⇒ Trombocitopenia
- ⇒ Insuficiência renal (urémia induz alteração funcional das plaquetas)
- ⇒ Doença de von Willebrand
- ⇒ Vasculite
- ⇒ Fármacos (clopidogrel, aspirina e outros AINES)
- ⇒ Trombocitopenia congénita (diagnóstico de exclusão)